## Sumário

	IATURAS UTILIZADAS NAS REFERÊNCIAS E NOS COMENTÁRIOS
	DUÇÃO
I.	Direito Internacional dos Direitos Humanos: breve introdução.
	CAPÍTULO I
DECLAF	RAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
Resolu	ção nº 217 – A (III) Da Assembleia Geral das Nações Unidas
1.	A Declaração Universal Dos Direitos Humanos: Apresentação
2.	A Declaração Universal dos Direitos Humanos: um exemplo
	de costume internacional
3.	Relativismo cultural:
4.	Gerações ou dimensões de direitos
5.	Obrigações de caráter "erga omnes"
	CAPÍTULO II
CARTA	das Nações Unidas
	o nº 19.841, de 22 de outubro de 1945
Carta d	las Nações Unidas – Nós, os Povos das Nações Unidas, Resolvidos
1.	A Carta da ONU: um novo equilíbrio no mundo pós-guerra
2.	O preâmbulo: objetivos da nova organização
Capítu	lo I – Propósitos E Princípios
3.	Propósitos, princípios e objetivos
3.	A paz mundial como meta
Capítu	lo II – Dos Membros
4.	O Sistema das Nações Unidas
Capítu	lo III – Órgãos
5.	I I O
Capítu	lo IV – Assembleia Geral
6.	As declarações da Assembleia Geral: fontes do direito interna-
	cional?
7.	Do custeio da organização:
8.	Da igualdade entre os Estados:
9.	Da contribuição financeira:
	lo V – Conselho De Segurança
Capítu	lo VI – Solução Pacífica De Controvérsias
11	. Guerra e paz: ameaça potencial X ameaça atual ou real
	. As missões de paz:
Capítu	lo VII – Ação Relativa A Ameaças à Paz, Ruptura da paz e Atos
de Agr	essão

13. <i>A</i>	Atos de agressão: crime internacional propriamente dito
	Solução de controvérsias: medidas provisórias
	Participação do Brasil nas Forças de Paz
	VIII – Acordos Regionais
_	Acordos regionais
	IX – Cooperação Econômica E Social Internacional
-	Estabelecendo os marcos da cooperação econômica e social
	s agências da ONUs
	X – Conselho Econômico E Social
-	Os Conselhos
	XI – Declaração Relativa a Territórios
	erno Próprio
	Colonialismo e história
_	XII – Sistema Internacional De Tutela
_	XIII – Conselho De Tutela
_	XIV – A Corte Internacional De Justiça
	A Corte Internacional de Justiça
-	XV – O Secretariado
	O Secretário-Geral da ONU
Capítulo !	XVI – Disposições Diversas
23. I	Depositária de tratados internacionais
24. I	Personalidade jurídica, privilégios e imunidades
Capítulo !	XVII – Disposições Transitórias sobre Segurança
Capítulo 1	XVIII - Emendas
Capítulo 1	XIX – Ratificação e Assinatura
•	
	Capítulo III
PACTO IN	FERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS
	0
	Os Pactos de 1966
	D Pacto dos Direitos Civis e Políticos: pontos básicos
	Princípio da autodeterminação dos povos
	Do direito à igualdade: todo ser humano é sujeito de direitos
	gualdade de gênero
	Direitos inderrogáveis
	nterpretação expansiva dos direitos humanos
	Do direito à vida e das limitações e derrogações de direitos
	Combate à tortura Combate à escravidão contemporânea
	Direitos dos acusados ou apenados
	Proscrição da prisão civil por dívida
	iberdade de locomoção
	Direitos do estrangeiro

15.	Garantias judiciais
	Da irretroatividade da lei penal
	Direito ao reconhecimento da personalidade jurídica
	Direito à privacidade
19.	Liberdade de pensamento, consciência e religião
20.	Liberdade de expressão e vedação ao discurso de ódio:
21.	Direito de reunião
22.	Liberdade de associação
23.	Da proteção da família
24.	Da proteção à criança
25.	Cidadania e participação
26.	Eficácia horizontal dos direitos fundamentais
27.	A defesa das minorias étnicas
28.	Mecanismos de monitoramento e implementação
	Entrada em vigor
30.	Vedação à aplicação do Pacto a apenas parte do território
	Capítulo IV
	NTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CUL-
1.	O Pacto dos Direitos Sociais e Econômicos: pontos básicos
2.	O princípio da autodeterminação dos povos: reiteração
3.	Direitos sociais e sua implementação
4.	Igualdade de gênero: reiteração
5.	Caráter expansivo dos direitos humanos
6.	Do direito ao trabalho e consectários
7.	Direito à previdência e à assistência social
	Do direito a ter direitos
	Ciência e cultura
	Brasil: relatórios periódicos
	Colaboração das agências da ONU
	Mecanismos de monitoramento e implementação
19.	Entrada em vigor
	CAPÍTULO V
	NÇÃO CONTRA A TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS OU PENAS
-	DESUMANOS OU DEGRADANTES
1.	Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas
	cruéis, desumanos ou degradantes: apresentação
2.	O conceito de tortura: Convenções da ONU, Interamericana e
	Europeia contra a tortura
3.	Inderrogabilidade da vedação à tortura
4.	Princípio do "non refoulement" ou não devolução

5.	A lei brasileira contra a tortura
6.	Vedação à proteção deficiente
7.	Princípio da Extraterritorialidade
8.	Obrigação "aut dedere aut judicare"
9.	Direitos do investigado
10.	Extraterritorialidade condicionada
11.	Dispensa de tratado de extradição
12.	Cultura de respeito aos direitos humanos
13.	Obrigações negativas e positivas: deveres de investigar, punir,
	reparar
14.	Da ilegalidade das provas colhidas sob tortura
15.	Instigação por agentes públicos e outros atos diversos de tor-
	tura
16.	Do funcionamento do Comitê
	0(
_	CAPÍTULO VI
	OJETO DE CONVENÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL
	ADOS
	- O Fato Ilícito Internacional do Estado
-	o I – Princípios Gerais
1.	Anteprojeto de Convenção sobre Responsabilidade Interna-
2	cional dos Estados: apresentação
2.	Responsabilidade internacional do Estado
3.	Regime jurídico objetivo dos tratados de direitos humanos
4. Capítul	Regimes de responsabilidade internacionalo II – Atribuição de um Comportamento ao Estado
Сарпин 5.	Responsabilidade estatal por atos próprios e de seus agentes
	o III – Violação de uma Obrigação Internacional
	A violação de uma obrigação internacional
7.	Obrigação internacional e intertemporalidade
8.	Violações de caráter contínuo
9.	Atos compostos
	o IV – Responsabilidade de um Estado pelo Ato de outro Estado
	Responsabilidade de um Estado por ato de outro
	Da coação entre Estados
	Efeitos deste capítulo
	o V – Circunstâncias de Exclusão da Ilicitude
	Excludentes de antijuridicidade
	Efeitos da exclusão de ilicitude
	- Conteúdo da Responsabilidade Internacional do Estado
	o I – Princípios Gerais
-	Reparação
Capítul	o II – Reparação pelo Prejuízo

Capítulo III - Violações Graves de Obrigações Decorrentes de Normas			
Imperativas de Direito Internacional Geral			
Parte III – Execução da Responsabilidade Internacional do Estado 192			
Capítulo I – Invocação da Responsabilidade do Estado			
16. Proteção diplomática (endosso)			
Capítulo II – Contramedidas			
17. Contramedidas: retorsão e represália			
Parte IV – Disposições Gerais			
CAPÍTULO VII			
CARTA DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS			
Capítulo I – Natureza e Propósitos			
Capítulo II – Princípios			
1. Introdução			
2. Origem Histórica			
3. Classificação			
4. Distinção Importante: os microssistemas americanos de defesa			
dos direitos humanos			
Capítulo III – Membros			
5. Membros da OEA 209			
6. Situação Jurídica de Cuba			
7. Compromisso com a Democracia			
8. Carta Democrática Interamericana (2001) 21			
Capítulo IV – Direitos e Deveres Fundamentais dos Estados			
9. A Soberania e a Igualdade entre os Estados			
10. Do Reconhecimento de Estados			
Capítulo V – Solução Pacífica de Controvérsias			
11. Solução Pacífica de Controvérsias			
Capítulo VI – Segurança Coletiva			
12. Mecanismo de Segurança Coletiva no Âmbito da OEA			
13. Tratado Interamericano de Assistência Recíproca. Sistema de			
Consulta222			
Capítulo VII – Desenvolvimento Integral			
14. Desenvolvimento Integral			
Capítulo VIII – Dos Órgãos			
15. Órgãos da OEA			
Capítulo IX – A Assembleia Geral			
Capítulo X – A Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exte-			
riores			
Capítulo XI – Os Conselhos da Organização			
Capítulo XII – O Conselho Permanente da Organização			
Capítulo VIII O Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral 23			

Capítul	o XIV - A Comissão Jurídica Interamericana2	
-	o XV - A Comissão Interamericana de Direitos Humanos	
-	Comissão Interamericana de Direitos Humanos	
	o XVI – A Secretaria-Geral2	
_	o XVII – As Conferências Especializadas	
-	o XVIII – Organismos Especializados2	
_	Organismos Especializados	
	o XIX – Nações Unidas2	
	Interpretação Harmônica	
	o XX – Disposições Diversas	
	Imunidade	
	o XXI – Ratificação e Vigência	
28.	Adesão, Ratificação e Vigência	
	o XXII – Disposições Transitórias2	
	Capítulo VIII	
l.	AÇÃO AMERICANA DOS DIREITOS E DEVERES DO HOMEM         Natureza Jurídica	
2.	Dos Valores Norteadores da Declaração	
3.	Do Âmbito de Proteção – Direitos de Primeira e Segunda	
5.	Dimensões	
Capítul	o I – Direitos	
4.	Casos de Torturas, Crimes Contra a Vida e Detenção Arbi-	
7.	trária – Atuação da Comissão Americana Frente ao Estado	
	Brasileiro com Fulcro Na Declaração Americana	
5.	Caso 7615 – Violação dos Direitos da Comunidade Indígena	
<i>J</i> .	Yanomami	
6.	Consideração	
	o II – Deveres	
Capitui	0 11 - Deveres	
	CAPÍTULO IX	
CONVE	NÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (PACTO DE SAN JOSÉ DA	
COSTA R	RICA — 1969)	
1.	Considerações Iniciais	
2.	Natureza Jurídica e Hierarquia Interna da Convenção Ameri-	
	cana	
3.	Controle de Convencionalidade	
Parte I	– Deveres dos Estados e Direitos Protegidos	
	o I – Enumeração dos Deveres2	
4.	Obrigação de Respeitar Direitos	
5.	Não Discriminação	
6.	Dever de Adotar Disposições de Direito Interno	
Capítul	o II – Direitos Civis e Políticos	

7.	Direito ao Reconhecimento De Direitos
8.	Direito à Vida
9.	Pena de Morte
10.	Direito à Integridade Pessoal
11.	Proscrição à Tortura
12.	Proibição da Escravidão e da Servidão
	Trabalho Forçado
14.	Direito à Liberdade e às Garantias Processuais que a Asseguram
15.	Audiência de Custódia
16.	Prisão Civil por Dívida
17.	Garantias Judiciais
18.	Jurisprudência Interamericana
19.	Direito à Liberdade de Expressão e suas Limitações
20.	Jurisprudência Interamericana
	Direito de Retificação e Resposta
	Direito da Criança e do Adolescente
	Direito à Nacionalidade
24.	Direito à Propriedade
25.	Direito de Circulação E Residência
26.	Lei da Ficha Limpa e Presunção de Inocência – Inelegibilidade
	Por Decisão Não Transitada em Julgado não é Inconstitucio-
	nal nem Viola o Pacto de San José
27.	Direito à Igualdade
28.	Direito à Proteção Judicial e ao Duplo Grau de Jurisdição
Capítulo	o III – Direitos Econômicos, Sociais e Culturais
29.	Direitos Econômicos, Sociais e Culturais
Capítulo	o IV – Suspensão de Garantias, Interpretação e Aplicação
30.	Cláusula Derrogatória
31.	Cláusula Federal
32.	Norma Interpretativa
33.	Alcance das Restrições
34.	Reconhecimento de outros Direitos
Capítulo	V – Deveres das Pessoas
_	Deveres das Pessoas
Parte II	– Meios de Proteção
	o VI – Órgãos Competentes
	Microssistemas Americanos e Órgão da Convenção
	o VII – Comissão Interamericana de Direitos Humanos
_	- Organização
,	Composição da Comissão Interamericana de Direitos Humanos
	– Funções
	Funções da Comissão Americana

Seção 3 – Competência
39. Legitimidade para Provocar a Atuação da Comissão
40. Das Petições Interestatais
41. Admissibilidade do Procedimento
Seção 4 – Processo
42. Procedimento na Comissão
43. Fase do Informe Preliminar (Primeiro Informe ou Relatório 50)
44. Segundo Informe ou Submissão do Caso à Corte
45. Possibilidade de Concessão de Medidas Cautelares pela Co-
missão
Capítulo VIII - Corte Interamericana de Direitos Humanos
Seção 1 – Organização
46. Composição da Corte Interamericana de Direitos Humanos
47. Juiz <i>Ad Hoc</i>
48. Quorum de Deliberação
49. Atuação da Comissão Frente à Corte
50. Sede e Secretaria
Seção 2 – Competência e funções
51. Legitimados para Atuar Frente à Corte IDH
52. Cláusula Facultativa de Jurisdição Obrigatória
53. Procedimento Perante a Corte
54. Medidas Provisórias
55. Petição Inicial
56. Exame Preliminar
57. Notificação da Demanda, Contestação e Indicação de Provas
58. Exceções Preliminares
59. Possibilidade de Admissão de Amicus Curiae
60. Fase Ordinatória e Probatória
61. Alegações Finais Escritas
62. Solução Não Litigiosa
63. Sentença
65. Supervisão ao Cumprimento da Sentença ( <i>Follow-Up</i> )
66. Ompetência Consultiva da Corte Interamericana de Direitos
Humanos
Capítulo IX – Disposições Comuns
<u> </u>
67. Imunidades E Responsabilidades dos Juízes da Corte e Mem-
bros da Comissão
Parte III – Disposições Gerais e Transitórias
Capítulo X – Assinatura, Ratificação, Reserva, Emenda, Protocolo e
Denúncia
68. Tratado Aberto à Adesão

69.	Reservas
	Emendas
	Protocolos Adicionais
	Denúncia
	XI – Disposições Transitórias
	- Comissão Interamericana de Direitos Humanos
	– Corte Interamericana de Direitos Humanos
	Capítulo X
	OLO ADICIONAL À CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS OS EM MATÉRIA DE DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS,
	COLO DE SAN SALVADOR"
1.	Natureza Jurídica
	Interdependência e Indivisibilidade dos Direitos Humanos
3.	Implementação Progressiva
4.	Obrigação de Adotar Disposições de Direito Interno
5.	Obrigação de Não Discriminação
6.	Não Admissão de Restrições
7.	Alcance das Restrições ou Limitações
8.	Rol de Direitos
9.	Sistema de Relatórios Periódicos
10.	Atuação da Comissão Interamericana Frente ao Protocolo
	CAPÍTULO XI
	ÇÃO 169 OIT SOBRE POVOS INDÍGENAS E TRIBAIS
	Política Geral
	- Terras
	- Contratação e Condições de Emprego
	– Seguridade Social e Saúde
	- Educação e Meios de Comunicação
	I – Contatos e Cooperação Através das Fronteiras
	II – Administração
	– Disposições Gerais
Parte X	– Disposições Finais
<b>Co</b>	CAPÍTULO XII
	ÇÃO DE 1951 RELATIVA AO ESTATUTO DOS REFUGIADOS
_	o I – Disposições Gerais
	II – Condição Jurídica
	O III – Empregos Lucrativos
-	V Modidae Administrativae
-	VI Disposições Executórias a Transitórias
_	VII – Disposições Executórias e Transitórias
$\bigcirc$ apituic	VII – Cláusulas Finais

## CAPÍTULO XIII

CONVE	nção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com
DEFICIÊ	NCIA
	Capítulo XIV
TRIBUN	AL PENAL INTERNACIONAL
Decreto	nº 4.388, de 25 de setembro de 2002
Est	atuto de Roma do Tribunal Penal Internacional
Capítul	o I – Criação do Tribunal
1.	Antecedentes Históricos do TPI
2.	O TPI: Criação e Princípio da Complementaridade
Capítul	o II – Competência, Admissibilidade e Direito Aplicável
1.	Crimes Internacionais: Conceituação e Delimitação
3.	Crime de Agressão
1.	O Crime de Genocídio: Seus Antecedentes Históricos e Tipifi-
	cação no Estatuto do TPI
2.	Elementos Específicos do Crime de Genocídio
1.	Crimes Contra A Humanidade: Aspectos Gerais
2.	Elementos do Crime e Jurisprudência Internacional
1.	Crimes de Guerra: o Direito Internacional Humanitário em
	Prol da Responsabilização Internacional de Criminosos de
	Guerra
2.	Elementos dos Crimes de Guerra
3.	Caso Lubanga
1.	O Início do Processo no TPI: Admissibilidade de Casos. O TPI e
	a Complementaridade
2.	Outros Limites à Jurisdição do TPI
3.	Outros Artigos
Capítul	o III – Princípios Gerais de Direito Penal
Capítul	o IV – Composição e Administração do Tribunal
Capítul	o V – Inquérito e Procedimento Criminal
Capítul	o VI – O Julgamento
Capítul	o VII – As Penas
Capítul	o VIII – Recurso e Revisão
Capítul	o IX – Cooperação Internacional e Auxílio Judiciário
-	o X – Execução da Pena
_	o XI – Assembleia dos Estados Partes
	o XII – Financiamento
Capítul	o XIII – Cláusulas Finais

## **CAPÍTULO XV**

	NÇÃO DE PALERMO – COMBATE AO CRIME ORGANIZADO TRANSNA-
	0.5.015 1 12.1 1 2004
	o n° 5.015, de 12 de março de 2004.
1.	Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado
	Transnacional
2.	Características do Crime Organizado
3.	Aplicação
4.	A Ordem de Criminalização da Participação em Grupo Criminoso Organizado. Análise do Tipo
5.	Ordem de Criminalização da Prática da Lavagem de Dinheiro
6.	Ordem de Criminalização da Corrupção
7.	Comentários Gerais
8.	Cooperação Jurídica Internacional Consoante A Convenção
	De Palermo – Artigos 12 a 21 e 27 a 30
9.	Do Confisco e da Apreensão e a Presunção de Ilicitude do
	Produto do Crime Organizado. Cooperação Jurídica Interna-
	cional para Fins de Confisco e Apreensão
	Comentários Gerais
11.	A Extradição como Cooperação Jurídica Internacional Penal e
	a Regra do "Aut Dedere, Aut Judicare"
	Execução de Sentença Penal Estrangeira em outro Estado
13.	Assistência Jurídica (ou "Judiciária") Internacional em Matéria
- 4	Penal
	Ação Controlada. Agente Infiltrado. Captação Ambiental
	Artigos 21 e 22
	Mandado de Criminalização da Obstrução à Justiça
	O Modelo Brasileiro de Proteção a Testemunhas e Vítimas
18.	A Colaboração Premiada
	CAPÍTULO XVI
	NÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO
	o nº 5.687, de 31 de janeiro de 2006
_	o I – Disposições Gerais
1.	A Corrupção e a Preocupação Internacional acerca do Tema
2.	Foreign Corrupt Practice Act (FCPA) e a Convenção da
	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico -
_	OCDE
3.	Conceito de Funcionário Público pela Convenção de Mérida
-	o II – Medidas Preventivas
4.	Políticas de Prevenção à Corrupção e Órgãos de Prevenção à
	Corrupção

5.	O Papel do MPF na Prevenção e no Combate à Corrupção	732
6.	Medidas Preventivas Com Relação ao Poder Público	737
7.	Medidas para Prevenir a Corrupção no Setor Privado e a	
	Participação da Sociedade no Controle da Coisa Pública.	
	Medidas para Prevenir a Lavagem de Dinheiro	744
Capítulo	o III – Penalização e Aplicação da Lei	745
8.	Artigos 15 a 25 – Mandados de Criminalização da Convenção	
	de Mérida	749
9.	Responsabilidade das Pessoas Jurídicas	750
10.	Comentários Gerais	755
11.	Autoridades Especializadas no Brasil	755
12.	Comentários Gerais	776
Capítulo	o VI – Assistência Técnica e Intercâmbio de Informações	776
Capítulo	o VII - Mecanismos de Aplicação	779
Capítulo	o VIII – Disposições Finais	781
Referêr	NCIAS BIBLIOGRÁFICAS	785